

Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 - ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO-IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

VARIAS pessoas nos tem manifestado a sua estranheza pelo silencio em que ultimamente nos temos mantido sobre o problema da mendicidade. E não faltará quem julgue até que a suspensão da nossa campanha «Pró-Assistência de Espinho» tenha obedecido aos mesmos factores que tem feito baquear ingloriamente todas as campanhas que sobre o assunto tem aparecido na Imprensa.

Os que nos conhecem fazem-nos a justiça de crêr que assim não acontece e que o nosso silencio é apenas uma prova da nossa bôavontade em querermos proporcionar a solução do problema sem humilhação para quem quer que seja.

Infelizmente, assim não o compreendem aqueles na mão de quem está solucioná-lo, pelo que nos veremos obrigados a voltar à carga pugnando sem desfalecimento pela extinção da mendicidade em Espinho, e pela assistência aos necessitados, já que o orgulho e o capricho suplantam os sentimentos humanitários de certas pessoas.

ALGUNS comerciantes da rua 19 pedem-nos que tornemos público o seu protesto contra o péssimo serviço que fazem os varredores da Câmara, que trabalhando sem orientação nem consciência do serviço de que estão incumbidos, se habituaram a limpar a nossa artéria principal cerca das 10 horas da manhã.

Como a esta hora, hora de movimento e actividade, todas as casas já tem os seus artigos expostos, é de calcular o «benefício» que auferem com o proceder atrabiliário dos referidos varredores...

O caso Brandão Gomes

Espinho atravessa neste momento uma fase devéras critica que justifica plenamente a preocupação dos seus mais sinceros bairristas.

Entre outras infelicidades, surge-nos o «Caso Brandão Gomes» com todos os sintomas de crime de lesa localidade, em proveito de um homem que, nestes tempos em que o Estado se esforça por implantar a moralidade e a justiça em todos os ramos da actividade nacional, se julga no direito de tripudiar da miséria de centenas de familias para ganhar a dois carrinhos, acumulando as funções de funcionario do Consorcio Português da Conserva de Sardinhas com as de administrador da casa Brandão Gomes & C.a, L.da,—cargos que a moral considera incompatíveis.

E para conseguir isso, transfere-se o escritorio para Lisboa, reabre-se a fabrica de Setubal há anos encerrada por conveniencia da firma, acaba-se com o fabrico da sardinha em Espinho e projecta-se encerrar por completo a sua fabrica principal que sempre foi nesta vila, fecha-se a de Matozinhos, etc.. etc.

Mas isto são apenas os pródomos de um plano mais criminoso contra a nossa terra e contra a referida Sociedade, conforme demos a perceber no passado numero, o qual era arrastar a firma para a ruina para que das suas cinzas surgisse, qual Fenix, a fabrica de Setubal com novos proprietários.

Como prova dos sentimentos «humanitários» e das «bôas» intenções dos actuais administradores do grande estabelecimento fabril da nossa terra, temos o facto de, ao assumirem a gerencia da Sociedade, reduzirem os ordenados a todos os empregados que, por indispensáveis, não foram despedidos ou que aguardavam a despedida para outra maré, regateando quantias de 100\$00 e 50\$00 mensais com alguns que não ganhavam sequer o suficiente para viverem modestamente do produto do seu trabalho. E, enquanto assim procediam com os subalternos, um dos quais teve de apelar para o Tribunal competente por não se conformar com o aumento de serviço e a redução do ordenado, nos seus chorudos vencimentos não re tocava, pois só eles é que tinham direito á vida segalada.

(Continua na 3.ª página)

POR motivo das obras da Avenida 24 foi demolido um palheiro situado junto á Feira e que fará esquina com a rua 23 e aquela futura avenida.

Sucede, porém, por artes misteriosas e maquiavélicas, que fica de pé um complemento do referido palheiro, que é, nem mais nem menos: —um inestético e miseravel casebre, cujosa licerces estão á vista em virtude da terra-planagem da citada arteria, e cujo aspecto e localização nada recomendam nem embelezam uma avenida que se está a construir.

Se, de entrada, se consentem tais atentados contra o bom gosto e estética, não sabemos, francamente, o que sucederá d'ora avante.

Urge a demolição do par-dieiro em referencia, medida que a nossa Camara, certamente, não deixará de tomar em seguida.

CHEGARAM os primeiros paralelipipedos que devem ser aplicados na pavimentação da Avenida 24.

Para já, aconselhamos todos os que se interessam por Espinho a deslocarem-se até ao Largo da Feira e constatarem a *pequenissima diferença* que se nota entre os mesmos e os que são usados pelo *nosso empreiteiro*, com a tolerancia da nossa Câmara.

— Chamam tambem a nossa atenção para a *confusão e mistura* que está a ser feita com os paralelipipedos da nossa Camara (os extraídos das valetas e outras ruas) e os do *referido nosso empreiteiro*, pois é natural, que ás vezes, inadvertidamente e sem tal reparar, se utilize pedra que é *nossa* e se partam paralelipipedos ao meio, afim-de aumentar a produção de *cubos* necessários para o prosseguimento da rua 19.

Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA
assinala a distincão!

LOCÃO
marca o bom gosto!...

DÓ D'ARRÔZ
dá nobreza!...



TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM

DE L.T. PIVER - PARIS

À venda nas boas casas

Grande Pensão Mimosa
Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538 - ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Comercial de Espinho e anexa aos negocios de **J. Luiz Teixeira**
Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Dezesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19
n.º 62

ESPINHO

V A G O

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 - ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 - Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.ª

R. 19 n.ºs 213 a 215 - ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio. Artigos de novidade, etc., etc. Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8 - (esquina da Rua 25)
— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. — Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel | gramas MOAGEM
fone 23 - Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33 ESPINHO

Atelier de vestidos de senhora e creança dirigido por

Maria Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTA COSTURA —

Visite V. Ex.ª este novo atelier
Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)
ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem - Alumínio - Fundição Serralharia e Niquelagem - Execução perfeita e garantida
TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

Jose M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITÉS

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26 - Espinho
ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITÉS
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 400
(em frente ao mercado)
TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIIDADE

Aniversários

Fez anos:— Em 24, a menina Estela Correia Alves Monteiro, filha do nosso amigo e assinante sr. Manuel Correia Monteiro.

Em 26, o sr. Amparo Santiago da Mota Gomes.

Fazem anos:— Hoje, os nossos amigos e assinantes srs. Joaquim Lopes Pereira e João Crisostomo Lopes.

Em 28 — M.^{lle} Felicidade Veloso Marcos, a sr.^a D. Rita de Oliveira Iglesias, esposa do nosso assinante sr. Antonio Iglesias, o sr. David Alves Ferreira e o menino Antonio Joaquim, filho do nosso amigo sr. Teófilo da Costa e Sá.

Em 29—A sr.^a D. Inez Bandeira de Pinho Faustino, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. José de Pinho Faustino e os nossos amigos srs. Manoel Pinto e Americo Vieira Pinto.

Em 30—O nosso amigo e assinante sr. Teófilo da Costa e Sá.

Em 31 — O sr. Raul da Silva Cléto.

Em 1, do próximo mês de Fevereiro—o menino Alexandre Henrique, filho do nosso amigo sr. Delfim de Castro Lima.

Em 2, o nosso amigo sr. Henrique Miranda, a sr.^a D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, esposa do nosso amigo e assinante sr. Fausto de Sousa Neves e a menina Maria Vitória, filha do nosso amigo sr. José Pinto Guimarães.

Partidas

Para Paris, França, em viagem de recreio, partiu ha dias a sr.^a D. Candida Ferreira dos Santos.

Chegadas

De Madrid, Espanha, regressou acompanhado de sua esposa e filhinhas o nosso prezado amigo sr. José Carvalho de Oliveira.

Casamento

Realizou-se no Porto, no passado dia 14, o enlace matrimonial de M.^{lle} Maria das Dôres Rodrigues, filha da sr.^a D. Judit Rodrigues, e do sr. Oscar Luiz Rodrigues, já falecido, com o sr. Claudio Mourão, filho da sr.^a D. Beatris Fárme Ribeiro Mourão e do sr. Ramiro Mourão.

Paranintaram o acto por parte da noiva, seu irmão o sr. Manuel Luiz Rodrigues e sua mãe a sr.^a D. Judit Rodrigues e por parte do noivo os srs. João Gomes e José Silva, comerciantes naquela cidade.

Aos recém-casados dese-

Avenida para o Campo de Aviação

Este titulo indica, sem quaisquer preambulos, um problema que a Comissão Administrativa da nossa Camara nunca encarou com a seriedade precisa e com o bairismo que tanto e tanto lhe falta.

Lembrar este assunto é reviver uma aspiração que durante bastante tempo julgamos tivesse fácil realisação:— dada a sua absoluta necessidade (se quizermos valorisar o nosso Campo) e atenta a vantagem que para Espinho adviria, sem dúvida alguma, dum rápida ligação com a barrinha de Paramos.

Infelizmente, nada vislumbramos em pról da construção da avenida em referencia, o que faz descrêr, por completo, das possibilidades da vereação local em satisfazer ou tentar satisfazer aspirações que *directamente* interessam a Espinho.

E, está aqui o ponto da questão. A Avenida para o Campo da Aviação daria mais proveito a Espinho que muitos outros trabalhos e um sem numero de gastos ingloriamente desperdiçados a todo o momento.

Demais, o Estado não negaria a sua participação a uma obra que *directamente* lhe diz respeito.

Ha empreiteiros em Espinho que se propoiam arrematar a sua construção, em hasta pública, perante uma base de licitação honesta e racional, como teriam concorrido à pavimentação das ruas desta vila se para isso fôsem admitidos, e estamos certos de que a esta hora não teriamos a censurar o que para aí vemos porque a sua dignidade profissional não o permitiria.

E' tempo de se acabar com contractos de favor em que os interesses do municipio não são devidamente acautelados, como se verifica com as ruas que tem sido pavimentadas pelo actual empreiteiro.

A pouca-vergonha que aqui vem reinando há-de ter o seu fim. Assim o crêmos e esperamos; mal de nós de assim continuarmos muito tempo.

A moralidade e o bom senso exigem procedimento cirúrgico urgente e o mais possivel eficaz.

(Continuação da 1.^a pág.)

—¿E' isto honesto e decente?

¿Como se toleram administradores desta natureza que sótem dado provas de incompetencia e má fé?...

—¿A Sociedade não poderá fazer valer os seus direitos defendendo-se destes estranhos administradores e dos seus planos maquiavelicos?

—¿Não haverá quem salve da ruina que se desenha, a mais importante fabrica de conservas do País?

—Se não há, é triste; é profundamente lamentavell!

jamos as maiores venturas.

Pedido de Casamento

Acaba de ser pedida em casamento a sr.^a D. Julia Adelaide Alves Moreira, prendada filha da sr.^a D. Luiza Adelaide Moreira e do sr.

Dr. Gaspar Alves Moreira, digno presidente da C. A. da Camara da Feira, para o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa, vice-presidente da Comissão Municipal Administrativa do mesmo concelho e distinto advogado.

ANUNCIO

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Neste Juizo e 2.^a Secção Judicial correm éditos de 30 dias, citando quaisquer incertos que se julguem com direito á posse de um prédio sito na freguesia e concelho de Espinho, a concluir do nascente com a rua 20, do poente com José Luís Pais e Francisco Coelho de Amorim e outros, do norte com a rua 11 e do sul com a rua 15 e Manuel Duarte de Oliveira Frade, e para no praso legal, findo que seja o praso dos éditos, deduzirem, querendo, a opposição que tiverem á justificação de mera posse do referido prédio requerida por José Pereira Relvas, solteiro, maior, carpinteiro, de Espinho, o qual alega exercer ha mais de 30 anos a esta data, posse pacifica, publica e continua sobre o mesmo, e ter exclusivamente fornecido por diversas vezes á Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho pedra e saibro do mesmo prédio.

Feira, 7 de Janeiro de 1935.

O Chefe da 2.^a secção,
Aquiles José Gonçalves

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
J. Barbosa

Agressões

Ha dias, encontrando-se três menores a ver entulhar a pedreira a que nos temos referido, o individuo que se diz seu proprietario, juntamente com outro comparsa, agrediu-os brutalmente, pelo que tiveram de ir á farmacia receber curativos.

Os pais dos agredidos, um dos quais é o sr. Cristovão Guetim, apresentaram queixa ao digno Delegado do Ministerio Publico, precedido de exame médico, pelo que é de esperar que os agressores sejam punidos como merecem pelos seus gestos de verdadeiros selvagens.

Fosforos
Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

Correspondencias

PARAMOS, 23

Banda União Musical Paramense

Esta prestimosa coletividade, com um repertório já algo extenso, mercê dos esforços da sua Ex.^{ma} Direcção e da dedicação, zelo e proficiência do seu Dig.^{mo} Regente, sr. Adriano Guedes, teve a gentileza de nos vir cumprimentar, pelas festas d'ano, bem como aos seus inúmeros associados, nesta freguesia, na de Cortegaça e em Silvalde, deliciando-nos com trechos de boa musica.

Fomos informados que a Direcção, muito e muito grata está para com todos aqueles que receberam tam galhardamente a Banda, endereçando-lhes os seus mais sinceros agradecimentos.

De nós, um fraternal amplexo e, obrigadinho.

Melhoramentos locais

Mais um veio beneficiar esta Freguesia o qual de ha muito se fazia sentir a sua falta.

Temos hoje, mercê dos esforços, boa vontade e, digamos até, de sacrificios de alguns nossos conterraneos, ligada esta nossa terra com todo o paiz pelo telefone, facto que nos alegra e orgulha.

Oxalá outros melhoramentos urgentes que carecemos impreterivelmente, os vissemos em via de immediata realisação, como sejam: — fontanários, lavadouros, um posto para venda de bilhetes semanais da C. P. (porquanto nos julgamos com o mesmo direito que teem outros apeadeiros de muito menos trafego que o nosso) e, para que inumerar mais... não nos ouvem...

Convite

A Direcção da Banda União Musical Paramense, convida todos os seus associados a comparecerem, domingo, 27 do corrente, pelas 16 horas, na séde, afim de se proceder á apresentação de contas e á eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1935.

C.

Anunciar na **Defesa de Espinho** é o melhor meio de se conseguir o objectivo do anuncio.

TURISMO

A' amabilidade de um amigo tam distinto quanto admirador da nossa terra, devemos o ensejo de apreciarmos a interessante revista de propaganda regionalista da linda provincia do Algarve, revista literaria e ilustrada, designada pelo sugestivo titulo: — «Costa de Oiro» e patrocinada pela Comissão de Iniciativa da cidade de Lagos.

Ler o primeiro numero de «Costa de Oiro», é sentir vontade de nos metermos no primeiro comboio a caminho dessa, para nós nortenhos, quasi lendaria provincia do extremo sul de Portugal; é sentir o desejo de ir conhecer essas terras de sonho que tão familiares foram ao egregio Infante D. Henrique e aos seus colaboradores, pois ali o famoso principe estudou e orientou os planos dos descobrimentos dos novos mundos que haviam de immortalizar o seu nome e o da nossa Patria elevada aos pináculos da gloria e do prestígio e fazendo juz a ser proclamada grande benemérita da civilização e da humanidade.

E, ao passo que nos vamos suggestionando com a descrição das belezas algarvias sentindo despertar a ansia de apreciarmos o sedutor panorama das amendoeiras em flôr, de admirarmos as suas curiosidades historicas e artisticas, de irmos em peregrinação patriótica ajoelhar no promontorio de Sagres, em homenagem á memoria do glorioso Infante, vamos tambem reconhecendo a necessidade que ha em Espinho de uma publicação do mesmo género que seja o melhor veículo de propaganda das belezas da zona de turismo de que Espinho é centro.

Reconhecemos, porém, que, para se meter ombros a uma empresa dessa espécie, que tam util seria, é necessário, primeiro, que as entidades locais compreendam o alcance dessa propaganda e as vantagens que delas poderiam advir á nossa terra, e, assim, dediquem ao capitulo «Limpeza e Higiene» o maior cuidado, providenciando sobre um sem numero de pequenos senões que para aí existem á espéra de quem tenha a verdadeira noção do que é o Turismo e autoridade e força de vontade bastantes para remover os embaraços que se opõem a uma solução satisfatoria.

Espinho é, sem duvida, uma terra com excelentes condições para turismo, não só como praia de fama peninsular, mas tambem como centro de uma zona interessantissima onde não faltam as paisagens encantadoras, os monumentos historicos e artisticos, e esplendidos locais para recreio e gozo.

E, o que para se conseguir em outras estancias de turismo—as atracções—é preciso gastar rios de dinheiro— aqui conseguir-se-iam relativamente com pequenos dispendios, dadas as condições naturais, precisando-se pouco mais do que bairrismo, muito bairrismo e força de vontade para as realizar.

O NOSSO PARNASO

“DESALENTO”

Que sei eu! minha dôr calar no peito
E no silêncio encarcerar meu prantol
Morto da vida e sedutor encanto,
Resta só ao mortal sepulcro estreito:

Sempre do coração ao luto afeito
Nada contemplo que me cause espanto;
Paz sepulcral, de eterna sombra o manto,
Objectos são, que prezo, que respeito.

Ao banquete da vida convidado,
Tive, em vez de delícias, amargura
E dele me despeço horrorisado!

Morrer! E' do infeliz melhor ventura!
Para o mortal errante, abandonado.
E' lugar de repouso a sepultura.

BERNARDINO ZAGALO.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.

Correspondencias

Silvalde, 23—Vem se notando a falta de uma carreta-funebre nesta freguesia, pelo que ouvindo opiniões e alvites de pessoas da melhor representação local foram-nos apresentadas duas comissões afim de angariar donativos para a aquisição da mesma.

Assim do lado Norte fazem parte os seguintes snrs.: — José Antonio da Silva, José da Costa Carvalho, Manuel Alves Gomes, Antonio Soares, Manuel Alves Marques, Antonio Alves Loureiro, José Rodrigues Fernandes, Fernando Aguas.

Do lado Sul:—José Pereira Bernardes, Domingos d'Oliveira Loureiro, João Relvas, Manuel Alves Gomes da Costa, João Viano, Manuel Pereira Cardoso, Joaquim Ferreira de Sá e Manuel F. Oliveira Pinto Júnior.

Estas comissões vão percorrer a freguesia confiados na generosidade do povo desta terra, pois, como se trata de uma aquisição muito util, estamos certos que ninguém negará um pequeno donativo consoante as suas posses.

—Faleceu no passado sabado o sr. Sebastião Alves Fardilha, casado com a sr.^a D. Joaquina da Costa Alves e cunhado dos nossos amigos surs. José Pereira Bernardes e José da Costa Carvalho.

O «Espada» como era vulgarmente conhecido, era um bom e muito prestável.

A sua morte foi muito sentida, pois, foi quasi repentina. O funeral realizado na segunda-feira ultima foi muito concorrido, sendo o feretro conduzido numa carreta dos B. V. de Espinho, organizando-se vários turnos. Os nossos pésames.

C.

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de Música do Porto, leciona em casa dos alunos ou na sua residencia na Rua 14, n.º 1207, desta vila.

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Teixeira.

CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no **Café Chinez** onde também se vende a pezo.

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Mais outro programa de grande categoria apresenta hoje este cinema, destinado a alcançar um sucesso extraordinario, pois é um filme sublime que provocou um entusiasmo louco em todo o mundo.

A Princesa das Czardas

Uma gigantesca obra prima musical da importante Companhia Alemã, *U. F. A.*, com a maior vedeta europeia da actualidade e distinta intérprete de «Sinfonia Incompleta», *Martha Eggerth*, que tem neste filme a sua maior criação artistica.

A *Princesa das Czardas* é a mais linda e encantadora opereta de todos os tempos, com a mais deliciosa música e as mais belas canções do cinema sonoro.

É um filme extraordinário, duma beleza cativante, um argumento alegre, gracioso e sugestivo, dum lirismo terço e encantador.

Podemos garantir aos nossos leitores que é a melhor e mais interessante opereta das que tem sido exibidas em Espinho.

Entre outros complementos será exibido um *Novo Jornal Fox*, com as mais recentes actualidades de todo o mundo e de que o «Cine-Jardim» tem o exclusivo.

—No próximo domingo será apresentado o sensacional exclusivo da *Sonoro-Filme*, produção formidável da *United Artists*, grande revelação da prodigiosa vedeta russa, *Anna Sten*

Naná

A obra realista do imortal Emile Zola, posta no cinema com uma grandesa insuperável.

Um filme que custou milhões, que está a ser exibido nas principais capitais europeias.

Um filme que vai ser discutido em Espinho durante muito tempo.

IMPERIO PORTUGUÊS

O Secretariado da Propaganda Nacional acaba de editar e distribuir um interessante mapa da Europa, organizado pelo snr. Capitão Henrique Galvão, que foi director da Exposição Colonial do Porto, no qual se enquadram as configurações de todos os territórios portugueses, mostrando-nos a sua extensão em relação aos principais paizes da Europa Ocidental e Central cuja superficie excede a da Espanha, França, Inglaterra, Italia e Alemanha reunidas que é de 2.091:639 k^m² enquanto a totalidade do império português é de 2.168:071 k^m², assim distribuidos:

Metropole	89.106	Superficie dos principais paizes da Europa, exceptuando a Russia:	
Açores	2.352	Esp ^a (cont.)	505.202 k ^m ²
Madeira	870	França	560.686 »
Cabo Verde	3.930	Inglaterra	244.734 »
Guiné	36.126	Italia	308.717 »
S. Tomé	971	Alemanha	472.000 »
Angola	1.255.755	Total	2.091:639 »
Moçambique	756.112		
Est. ^o da India	3.806		
Macau	14		
Timor	18.989		
Total	2.168:071 k^m²		

Este bem architectado mapa é o melhor documento que se pôde opôr a esse falso e prejudicial conceito do «Portugal pequeno e pobre».

Por êle se coloca ao alcance de todas as inteligencias a verdadeira noção do valor territorial de Portugal que constitue um grande império—a 3.^a potencia colonial no Mundo—império tão basto que nele cabiam os cinco maiores paizes da Europa, depois da Russia.

É necessário, pois, que todos os portugueses se vão convencendo de que são cidadãos de uma grande nação, bela, rica, e civilizada e como tais se devem impôr em toda a parte que se encontrem fazendo por honrar o nome gloriôso de Portugal.

As revistas *Cinegramas* — *Cinearte* — *Imagem* — *Cinéfilo* — *Fémina* — *Eva* — *Crónica* — *Arte de bordar* — *Modas e bordados* — *Stadium* — *Tico-Tico* — *Ciência e Industria* — e *Salud* — bem como o jornal *Fradique*, e *Figurinos*, tem V. Ex.^a interesse em adquiri-las na



Completo sortido em papelaria, livraria e perfumarias

Artigos religiosos para brindes

Brindes à escolha a todos os seus clientes

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação

ESPECTACULOS

Teatro Aliança

O filme de hoje

A IRMÃ BRANCA

Uma verdadeira obra prima!

Um poema de suavidade e de ternura!

Um filme que parece realizado de propósito para a alma dos portugueses!

Uma formidável interpretação duma das maiores actrizes do mundo *Helen Hayes* com *Clark Gable* o gala mais discutido da hora presente.

A *Irmã Branca* é um filme recomendado por sua Eminencia o cardeal Boyer do vigariato do Vaticano. O encanto dos coros religiosos e a delicada beleza das cenas da profissão.

A *Irmã Branca* foi o filme que o grande cinema de Lisboa *TIVOLI* escolheu para os dias da Páscoa do ano passado, tendo esgotado a sua grande lotação durante toda uma semana.

A Empresa do Aliança não quiz deixar para mais tarde a apresentação deste grandioso filme que vai enfileirar entre as grandes produções que este cinema sempre apresentou e continua apresentando.

No próximo domingo

PECADORES ALEGRES

Uma linda comédia com

JOAN CRAWFORD

que tem ocasião de pôr à prova os seus dotes de verdadeira artista.

MORADIA

Pretende-se comprar, nesta vila.

Falar nesta redacção ou na «CASA DAS MEIAS» — Rua 19 n.º 345 — Espinho.

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE LISBOA COM MEDALHA DE OURO

LA GOYA

SÃO PRODUTOS NACIONAIS, RIVALISADOS COM OS MELHORES ESTRANGEIROS E QUE TODOS OS PORTUGUESES OS TEM PREFERIDO A VENDA EM TODAS AS CASAS FABRICANTE MANOEL FERREIRA GOMES AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO COLONIAL DO PORTO COM DIPLOMA DE HONRA E MEDALHA DE OURO

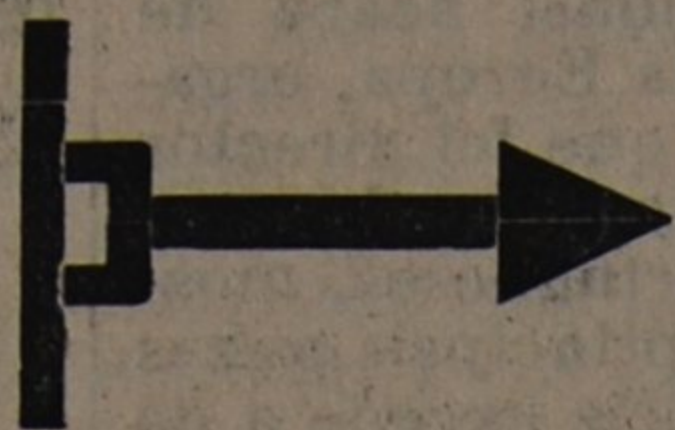
Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

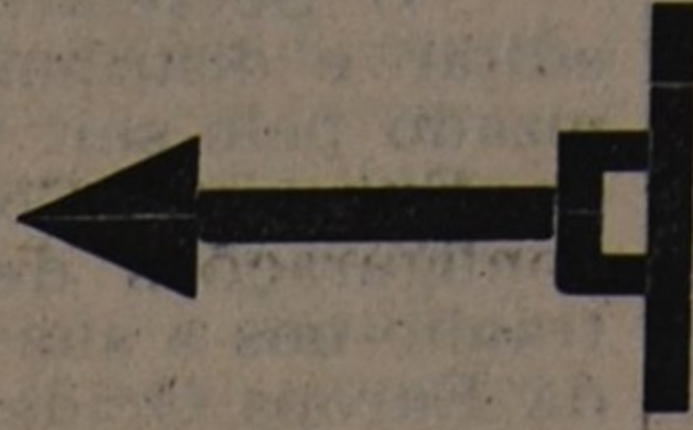
O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
Gabinetes de Física—Química e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

O melhor
calçado



ATLAS



O calçado
de
duração

Grande liquidação de CALÇADO para homem, senhora e
criança, durante o corrente mez, no Deposito da Rua 19 n.º 318
E S P I N H O

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA
de
Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão france
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do
Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venereologia,
Curativos, Injecções Fricções e Prontos
Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrificação e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—0—
Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
móveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE COÛTE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie
de Coupe de Paris e Ecole
Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico
e práctico. Habilitação rápida e
garantida, a preços accessiveis.
83, Rua do Rosário, 83—PORTO

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837
Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—ESPINHO

BOOTH LINE

Sabidas regulares de LEIXÕES E LISBOA
para PARÁ e MANÁOS

Próxima sahida: o paquete «HILARY» a partir de Leixões em 9 de Fevereiro 1935. De Lisboa em 10 de Fevereiro 1935

Para mais informações, dirigirem-se aos Agentes Geraes em Portugal

GARLAND, LAIDLEY & C.º LIMITED—PORTO—LISBOA

Neerologia

Engenheiro Paiva Manso

No passado domingo faleceu, inesperadamente no Porto, vitimado por uma angina pectoris, o engenheiro e professor sr. Antonio Candido Jordão de Paiva Manso, que viveu nesta praia longos anos e era um verdadeiro admirador da nossa terra, a quem devotava um grande carinho. O illustre extinto desempenhou vários cargos publicos entre os quais o de director da Escola Industrial do Infante D. Henrique, ocupou a cadeira de vereador da Camara Municipal do Porto, foi eleito deputado em 1920, e enviado como delegado do Governo ao Congresso Internacional do Trabalho, em Washington. Actualmente era engenheiro-chefe adido da Camara do Porto, tendo consagrado uma boa parte da sua inteligencia e actividade á causa do ensino profissional, devendo o Porto aos seus esforços e persistencia as novas instalações da Escola Infante D. Henrique que dirigiu com notável brilho.

Deixa viuva a sr.^a D. Maria Sameiro Coelho Maia Paiva Manso e um filho, o sr. Dr. Antonio Maria Coelho Maia de Paiva Manso.

Era filho da sr.^a D. Belarmina Jordão de Paiva Manso e do sr. Abel Maria Jordão Paiva Manso, já falecido, e irmão da sr.^a D. Maria Candida Jordão de Paiva Manso Serrano, cunhado do nosso amigo sr. José Simões Serrano, professor de Ensino Técnico na Escola Commercial e Industrial de Aveiro, e tio dos nossos amigos snrs. Dr. José Candido Jordão de Paiva Manso Serrano, distinto advogado, Abel Candido Jordão de Paiva Manso Serrano e D. Maria de Lourdes Paiva Manso Serrano.

O seu funeral realizou-se, civilmente, na segunda-feira, no cemitério de Agramonte, com grande concorrência, tendo ido de Espinho bastantes amigos do finado acompanhá-lo á sua ultima morada.

* * *

—Tambem faleceu no domingo passado nesta praia, com 95 anos de idade a sr.^a Maria dos Santos, tia do nosso amigo e assinante sr. Alfredo Vitó. O seu funeral foi muito concorrido.

* * *

—Finou-se, tambem, na cidade do Porto, no dia 19 do corrente, o sr. Adrião de Castro, de 69 anos, negociante muito estimado pela

VIDA DESPORTIVA

EDITAL

Leixões, 2—Espinho, 0

O Sporting C. de Espinho, sofreu o seu primeiro desaire no passado domingo, em Leixões, o qual poderá servir para espreitar a pouca mobilidade dos nossos representantes, especialmente a linha dianteira. Embora a derrota apontada, não tenha sido a expressão do desenrolar do jogo, pois a vitória do Leixões foi justa, Espinho, fazendo um resultado honroso, ele se deve unicamente á boa actuação de Vieira—o melhor de todos—e ainda um pouco, á maneira atribiliária como o adversário mandou ás rédes.

Os homens do Leixões que sempre comandaram a partida, são sem duvida alguma, mais eficazes e mais perigosos que os nossos rapazes. Saídos dum campeonato mais duro que o de Aveiro, eles são mais rápidos e mais energicos, e acima de tudo, mais concisos na colocação da bola ao companheiro que os sportingistas. Entram com decisão e perseguem o possuidor do esférico, até lhe estragar a jogada. Em confronto, é de facto mais grupo que o nosso e daí ter-lhe sido dado o prémio da vitória.

O mais fraco elemento é o guarda-rédes.

A linha de médios, a começar pelo centro, é boa; o direito pareceu-nos o mais fraco.

O centro, apesar de não possuir a tática de infiltração, preferindo servir com jogo largo os seus deanteiros, agradou-nos bastante e apesar que é elemento para mais. Os homens da frente são energicos, sendo os extremos, bons jogadores, dentro, é claro, da sua categoria. Todos os componentes do Leixões, sabem a escala dos trucs, abusando descaradamente da mão. Os nossos,

exceptuando Vieira e Ramiro, que jogaram o seu normal, seguindo-se-lhe Gil, que se portou muito bem, foram pouco merecedores do resultado que fizeram. Mas o pior sector foi sem duvida o da frente. Além da pouca internação no terreno contrario, nunca criavam uma situação que se dissesse perigosa e derivada dum pontapé ao golo.

Teve, é certo, ocasiões de perigo, mas estas eram desfeitas antes de ter finalidade. Assim, por duas vezes, Zé-Maria podia ter conseguido dois pontos, se não perdesse a bola com uma infelicidade pasmosa. Já na segunda parte e quando Larangeira se resolveu fazer alguma coisa de geito, a nossa linha avançada, produzia lances de boa combinação, mas sem resultados a premiá-la. No nosso entender é tática errada descerem á defesa todos os homens da frente. Foi o que se fez mais.—Esta missão compete, muito especialmente, aos dois interiores. Foi talvez por isso que os nossos rapazes nunca conseguiram segurar os esticões que de vez em quando davam, pela simples razão de quasi sempre se encontrarem isolados dos elementos de apoio indispensáveis.

Para hoje, temos no nosso campo, o representante de Vizeu e para domingo o Sport Club Coimbricense.

Esperamos que uma melhor compreensão nos valores deanteiros, oriente as jogadas de modo a terem a finalidade, para que nos seja grato registar alguma coisa de bom.

A ver vamos...

—Alinharam: Vieira; Gil e Alfredo; Ramiro, Costa e Ferreira; Chico, Isac, Zé Maria, Larangeira e Jaime Ramos.

sua correcção e probidade.

O saudoso extinto era pai da sr.^a D. Clara de Castro Reis e sogro do nosso estimado amigo e assinante sr. Joaquim da Costa Reis.

O funeral realizou-se no passado domingo no cemitério de Agramonte.

—As familias enlutadas enderaçamos as nossas sentidas condolencias.

* * *

—Faleceu no dia 23, em Coimbrões, Vila Nova de

Gaia, a sr.^a D. Maria de Sousa Couto, irmã do sr. Dr. Joaquim de Sousa Couto, médico no concelho da Feira, e tia dos nossos amigos snrs. Dr. Agostinho Calheiros Lobo, distinto clinico desta praia, Antero e José Alberto Calheiros Lobo, proprietários da «Sonora-Rádio» do Porto.

O funeral realizou-se no dia imediato na capela de Santa Barbara em Coimbrões.

A familia em luto, apresenta a «Defesa de Espinho» o seu cartão de pêsames.

Rosalino da Trindade Almeida, chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espinho.

Faz saber, que são convidados os contribuintes industriais do grupo C de cada uma das freguesias deste concelho, a indicar até ao dia 15 do proximo mês de Fevereiro e de harmonia com o § 1.º do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 24.916 de 10-1-935 o Delegado escolhido pelo respectivo Gremio ou por classe de contribuintes afim de constituirem a Comissão de que trata o mesmo artigo para afixação do rendimento tributavel para o lançamento da referida contribuição do proximo ano economico.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares publicos e de estilo.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 22 de Janeiro de 1935.

O chefe da Repartição,

Rosalino da Trindade Almeida.

Manuel da Costa Brandão

Os jornais ultimamente chegados do Rio de Janeiro, noticiam ter sido este nosso prezado e ex-vereador da actual Comissão Administrativa da nossa Camara, atropelado por um automovel pelo que teve de ser socorrido no posto da Assistencia Pública, recolhendo depois a casa onde ficou em tratamento.

Desejando o pronto restabelecimento do sr. Costa Brandão daqui lhe enviamos as nossas amigas saudações.

EDITAL

Rosalino da Trindade Almeida, chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espinho.

Faz saber que, nos termos do Decreto-Lei n.º 24.916 de 10-1-935 rectificado em parte no «Diário do Governo», 1.ª serie, de 18 de Janeiro corrente, todos os contribuintes industriaes dos grupos A e C e das profissões liberais, são obrigados a apresentar na Repartição de Finanças deste concelho até ao dia 28 do proximo mês de Fevereiro, uma declaração em duplicado conforme o art.º 9.º daquele decreto, rectificado no «Diário do Governo», 1.ª serie, de 18 de Janeiro corrente e que são as referidas nos art.º 50, 66, 67 e 76 do decreto n.º 16.731 de 13 de Abril de 1929, sob pena de no caso de falta ficarem sujeitos á penalidade imposta por o citado Decreto-Lei n.º 24.916.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares publicos do costume.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 22 de Janeiro de 1935.

O chefe da Repartição.

Rosalino da Trindade Almeida.

Envenenamento

Devido a um lamentavel engano, de tempêro na comida, foram ha dias vitimas de uma perigosa intoxicação, o capataz e alguns operarios que trabalham na construção da Avenida 24, parecendo que não haverá, felizmente, nenhum caso grave.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

DIALOGO VAREIRO

Sejas bem aparecido Zé! Palavra que julguei que, tivesses morrido homem!

— Pouco faltou Zé, pouco faltou. A gripe ás vezes faz das suas, mas com Deus, desta ainda escapei. E demais bem sabes que os tempos vão maus para se morrer. Um enterro hoje caro amigo fica muito dispendioso, é despesa muito escusada com a crise que se atravessa. Como sabes, a começar pelos remedios, que é um louvar a Deus, até ao singelo toque do sino... é de pôr as finanças avariadas.

— Tens razão Zé, hoje em dia não se pode morrer, salvo, se o pharmaceutico fôr consciencioso e o padre, cristão de facto... de resto é de tremer.

— Mas que queres tu homem, não há ninguém, pobre ou rico—excepto os da tal organização do registo civil—que não queira fazer ouvir as badaladas plangentes dos bronzes da capela ou egreja da terra onde o caso se dá.

— Bem sei Zé, bem sei. Ainda um dia destes me comovi, só porque andavam a pedir de porta em porta, para o enterro duma desgraçada quem Deus chamou para si. Era preciso arranjar determinada quantia para acorrer ás despesas, incluindo as do Abade e sacristão... pois do contrário as badaladas não soariam. E é preciso notar que, o orçamento era feito somente para se fazer ouvir o sino grande...

— Bem sei homem, não me dás nenhuma novidade; aqui onde me vez, sou capaz de conhecer as posses de cada morto, só pelo badalar dos sinos...

— Mas diz-me cá Zé, tu que costumás explicar-te bem nestas coisas: Sejá possível que a doutrina cristã dê mais indulgencias ao morto que, pelos seus haveres, possa mandar tocar mais sinos, sêr acompanhado por mais padres e ainda por mandar rezar centenas de missas?

— Não homem não! Cristo nasceu pobre, e morreu pobre e, disse: «dos pobres é o reino do ceu»; portanto, já vez que não é a riqueza que paga e faz absolver aqueles que no mundo cometem crimes, uma vez que não haja o bom arrependimento... ora aqui tens tu, que, os sinos tocando ou não, nada poderão influir na entrada do ceu, mas sim as boas acções para com o proximo. E portanto amigo, para finalizar a tua pergunta, crê que um dia aqueles que abusam da sua

missão religiosa, terão de responder pelos seus actos. E quando o padre exigir dinheiro, a um pobre de cristo, para que o sino se faça ouvir, deixá-lo lá Zé, com a sua consciencia, porque Deus não dorme...

— Gosto de te ouvir amigo!

— E' assim Zé; o mundo é cheio de defeitos e, d'aqueles que tinham obrigação de chamar a si, em nome dum, ente-superior, os homens, dando-lhes exemplos verdadeiramente cristãos, muitos não o fazem, pelo contrário, criam em sua volta, descontentes, em lugar de uma aureola de bençãos. Mas deixemos êste assunto Zé, porque não vim aqui se não para te perguntar, se tens conhecimento da razão porque aqui o bairro do Ratinho... não tem inquilinos em todas as casa?

— Bem, bem, não sei; mas, o povo também, compreende as coisas e se não tem havido inquilinos em cheio é porque anda moiro na costa em volta deste bairro de tão triste memória...

— E fiz-te esta pergunta porque se diz por aí que vão transformar todas estas gaiolas em dois unicos compartimentos—?!...

— Um deles, o maior, será para pernoitar indigentes... o outro, bem mais pequeno, será destinado á cosinha e copa da Assistencia, visto êles... terem descoberto que os alugueis do (Bairro Ratinho) não cobrem o aluguer da casa onde actualmente funciona a cosinha.

— Eles não fazem isso; nessa não me fio eu!!! Pois só em me lembrar que aqui há tempos negaram uma dependencia, para a «Creche de S. Vicente» meter por dias uma desgraçadinha doente!

— Olha isto foi o que ouvi dizer, se é mentira ou não, ela aí fica. Pois como te ia dizendo a-pesar-de juntarem sempre á verba dos alugueis aquela importancia caladinha dos objectos inuteis e que matematicamente vem nos balancetes mensais a fazer barulho... a coisa não chega.

— Pois sim Zé, mas que objecto inutil será êsse que sempre se vende por dez tostões?

— Não sei homem, já me quiz parecer que será o mesmo Ratinho... mas é natural que não seja.

— Calate aí amigo Zé, se êle fosse a leilão... creio bem que, a sua aquisição se tornaria operação de vulto, dada a grande geiteira que êle tem para se agarrar á caixa...

Associação Comercial e Industrial de Espinho

AVISO

Em obediencia ao decreto n.º 24:916 de 10 do corrente, que modifica a maneira tributável na contribuição Industrial regulada pelo decreto n.º 16:731, a Direcção desta Associação avisa os seus consócios que a reunião anual que por costume se efectuava na sede desta Associação no mês de Março para a escolha de delegados por classes para a Comissão de fixação do montante das transacções, passa a ser feita de 1 a 15 de Fevereiro do corrente ano no edificio da Camara Municipal deste Concelho para as classes que exerçam a sua industria e comercio dentro de Espinho e nas respectivas juntas de freguesia as restantes.

Na secretaria desta Associação em todos os dias úteis das 20 às 23 horas se darão esclarecimentos.

Espinho, 22 de Janeiro de 1935.

A DIRECÇÃO.

Coronel Lopes Mateus

Deve ter partido ontem para a colonia de Angola a assumir as altas funções de Governador Geral, para que foi nomeado pelo Governo da República, o snr. Coronel Lopes Mateus ex-ministro do Interior e da Guerra e ultimamente Comandante da Policia de Segurança Pública, de Lisboa.

Ao snr. Coronel Lopes Mateus, velho frequentador da nossa praia, a quem o nosso jornal deve algumas finezas, desejamos boa viagem e que consiga um governo proficuo que assinala a sua passagem pela nossa principal colonia de forma a promover a sua prosperidade e o melhor intercambio com a mãe-Pátria.

— Tu és mau, Zé!

— Que queres, não há meio de o desquitar...

Assim é, homem, assim é; mas fica certo que para outra vez que te venha visitar, já terei decidido a inutilidade do tal «objecto inutil».

Fica pois com Deus.

— Vai na graça do Senhor Zé, e não faltes ao prometido.
Arrais da Velha.